

E então acontecerá que aquele que não tomar sobre si o
NOME de Cristo deverá ser
CHAMADO por algum outro nome; portanto, se encontrará à
MÃO ESQUERDA DE DEUS. E quisera que também vos
LEMBRÁSSEIS de que esse é o nome que eu disse que vos daria e que nunca seria
APAGADO, a menos que o fosse devido a
TRANSGRESSÃO; portanto, tomai cuidado para não
TRANSGREDIRDES, a fim de que o nome não seja
APAGADO de vosso coração. Digo-vos: Quisera que vos
LEMBRÁSSEIS de conservar sempre o nome escrito em vosso coração, para que não
vos encontreis à mão
ESQUERDA DE DEUS, mas para que ouçais e conheçais a voz pela qual sereis
CHAMADOS e também o
NOME pelo qual ele vos chamará.

KnoWhy #353

abril 30, 2018



Como foi descoberta a presença de quiasmos no Livro de Mórmon?

“E quisera que também vos lembrásseis de que esse é o nome que eu disse que vos daria e que nunca seria apagado, a menos que o fosse devido a transgressão; portanto, tomai cuidado para não transgredirdes, a fim de que o nome não seja apagado de vosso coração.”

Mosias 5:11

Nota do Editor: 2017 marcou o 50º aniversário da descoberta de quiasmos no Livro de Mórmon em 16 de agosto de 1967. Para comemorar o 50º aniversário, em 2016, nos meses de julho e agosto, a equipe da central do Livro de Mórmon em inglês publicou um KnoWhy a cada semana que discute quiasmos e seu significado e valor na

compreensão da Bíblia, do Livro de Mórmon e de outras literaturas antigas. Não deixe de conferir nossos outros

KnoWhys sobre quiasmos e o site Chiasmus Resources para obter mais informações.

O conhecimento

Muito cedo pela manhã, no dia 16 de agosto de 1967, o jovem John W. Welch acordou com um pensamento ressoando em sua cabeça: "Se [o quiasmo] é uma evidência do estilo hebraico na Bíblia, *deve* ser uma evidência do estilo hebraico no Livro de Mórmon".¹

Welch era um missionário servindo em Regensburg, na Alemanha, e o quiasmo era uma técnica literária antiga que ele havia aprendido recentemente. A possibilidade era tentadora — seria possível? Esse jovem de 20 anos poderia estar à beira de um avanço na erudição do Livro de Mórmon? Agora, cinquenta anos depois, ficou cada vez mais claro que esse foi um divisor de águas que influenciou e enriqueceu os estudos do Livro de Mórmon.

Welch foi chamado para servir na missão no sul da Alemanha, chegando a Munique em 17 de agosto de 1966. Enquanto serviam na cidade de Regensburg, quase um ano depois, Élder Welch e seu parceiro participaram de uma conferência acadêmica no Seminário Sacerdotal de Regensburg. Foi nesta conferência que Welch aprendeu pela primeira vez sobre um antigo estilo de paralelismo invertido, comumente usado na literatura bíblica hebraica chamado *quiasmo*.

O professor fazia referências frequentes a um novo livro que havia lido recentemente, publicado um ano antes por Paul Gaechter, chamado *Die literarische Kunst im Matthäus-Evangelium (Arte Literária no Evangelho de Mateus)*. Após a conferência, os élderes foram a uma livraria próxima e puderam comprar uma cópia da monografia de Gaechter.



John W. Welch

Na semana seguinte, enquanto Welch lia o evangelho de Mateus junto com o estudo esclarecedor de Gaechter, ele viu como os quiasmos funcionavam em diferentes níveis em Mateus. Ele também aprendeu que o paralelismo era importante para os autores bíblicos porque eles frequentemente dependiam da transmissão oral e esses padrões literários os ajudavam a memorizar seus textos. Para Gaechter, a presença do quiasmo no evangelho de Mateus era evidência de que se baseava em uma "fonte semítica original".²

Welch havia terminado o livro de Gaechter apenas alguns dias antes, quando acordou em uma manhã de agosto com um pensamento inquietante sobre o que o quiasmo poderia significar para o Livro de Mórmon. Então, Welch saiu da cama e pegou sua cópia do Livro de Mórmon em alemão, *Das Buch Mormon*, perguntando: *Se ele está aqui, onde?* Ele se sentiu impelido a começar a ler onde ele e seu companheiro haviam lido na noite anterior, na metade do discurso do rei Benjamim.

Ao ler em Mosias 5, ele notou, no versículo 11, a palavra alemã *Übertretung* (transgressão, transgredir), aparecendo duas vezes, uma diretamente acima da outra. Em inglês, a mesma palavra é usada: *transgression*. Welch então encontrou outra palavra paralela e frases repetidas nas linhas adjacentes acima e abaixo. Finalmente, uma estrutura quiástica que se estendia ao longo de Mosias 5:10-12 apareceu diante dele de uma maneira poderosa.³

E então acontecerá que aquele que não tomar sobre si o *nome de Cristo*

deverá ser *chamado* por algum outro nome;

portanto, se encontrará à *mão esquerda de Deus*.

E quisera que também vos *lembrásseis* de que esse é o nome que eu disse que vos daria

e que nunca seria *apagado*,

a menos que o fosse devido a *transgressão*;

portanto, tomai cuidado para não *transgredirdes*,

a fim de que o nome não seja *apagado* de vosso coração.

Digo-vos: Quisera que vos *lembrásseis* de conservar sempre o nome escrito em vosso coração,

para que não vos encontreis à mão *esquerda de Deus*,

mas para que ouçais e conheçais a voz pela qual sereis *chamados* e também

o *nome* pelo qual ele vos chamará.

Welch então voltou às primeiras páginas do discurso do rei Benjamim, procurando mais exemplos de quiasmos. Ele logo encontrou outro, Mosias 3:18-19, exatamente no centro do discurso.⁴ Após se maravilhar com o que havia nas palavras do rei Benjamim, Welch foi até seu companheiro do outro lado da sala, acordou-o e exclamou: "Ele está aqui! Há um quiasmo no Livro de Mórmon!" Welch lembrou: "Foi um momento emocionante. Desde então, tenho sentido gratidão por minha fé e testemunho terem sido fortalecidos pela descoberta imediata dessas passagens no Livro de Mórmon".⁵

Significativamente, o dia seguinte, 17 de agosto, marcou o aniversário de um ano do Élder Welch desde a sua chegada à Alemanha como missionário, tornando a sua descoberta do quiasmo no Livro de Mórmon um ponto central muito adequado da sua designação missionária de dois anos. A partir daquele dia, ele começou a compartilhar sua descoberta com todos que podia, de novos pesquisadores da igreja a clérigos e estudiosos bíblicos.⁶

Depois que sua missão terminou, Welch teve a oportunidade de conhecer o padre Paul Gaechter em Innsbruck, Áustria, e compartilhou sua descoberta com ele. Welch se lembra da conversa que tiveram, que durou cerca de meia hora e que, quando ele se levantou para sair, Gaechter gentilmente se dirigiu a ele em "um tom muito sério e de aprovação" e disse: "Você deve continuar seu trabalho sobre este assunto.

[...] Você encontrou o trabalho de uma vida".⁷ Welch voltaria para casa de sua missão no final de agosto de 1968 e, menos de um ano depois, publicou o primeiro estudo sobre o quiasmo do Livro de Mórmon nos *Estudos da BYU*.⁸

O porquê



O Livro de Mórmon em alemão

A descoberta do quiasmo no Livro de Mórmon teria um impacto profundo nos esforços acadêmicos para estudar o livro como um texto hebraico antigo autêntico. Agora, 50 anos após a descoberta de quiasmos por Welch no Livro de Mórmon, vemos que sua descoberta continua ressoando em publicações acadêmicas sobre o Livro de Mórmon. Houve um foco muito maior em ver o livro como uma obra-prima literária e examiná-lo como um texto antigo autêntico.

Por exemplo, o trabalho revolucionário de Welch levou a mais estudos de paralelos e outras técnicas da literatura hebraica antiga no Livro de Mórmon.⁹ *Paralelismos Poéticos no Livro de Mórmon: O Texto Completo Reformatado*, de Donald W. Parry, pega o texto integral do Livro de Mórmon e o reformata para que os leitores possam identificar claramente suas formas poéticas.¹⁰

Como Robert F. Smith comentou:

Os esforços de Jack para sondar as profundezas dos quiasmos durante a década de 1970 também estimularam outros tipos de análise literária do Livro de Mórmon. Muitos estudiosos fiéis supuseram, com razão, que onde os quiasmos podem ser encontrados, outras descobertas literárias poderiam ser feitas lá.¹¹

Além disso, se as palavras do Livro de Mórmon fossem escolhidas e posicionadas com precisão para preservar e transmitir padrões complexos, como quiasmos e outras configurações verbais, então o que se seguiria é que cada palavra do Livro de Mórmon deveria ser sondada e examinada para ver que outro significado subjacente importante poderia conter. Antes da descoberta do quiasmo no Livro de Mórmon, seu texto não havia sido lido tão meticulosamente. Mas desde então, o texto do Livro de Mórmon tem sido examinado e dissecado, analisado e comparado de forma mais intensa e abrangente do que nunca, literária, cultural, historiográfica, geográfica, política, jurídica, religiosa e espiritualmente. Como resultado, os leitores atentos de hoje, cinquenta anos mais tarde, ainda se interrogam, com razão, que outros conhecimentos, tesouros e revelações este texto incrível ainda pode oferecer.

Para Welch, o estudo dos quiasmos realmente se tornou "o trabalho de uma vida". Além de descobrir uma grande variedade de características fascinantes no Livro de Mórmon, na Bíblia e em outras áreas de grande interesse, ele passou a ser reconhecido entre os estudiosos bíblicos como um especialista em quiasmos.¹² Em 1970, ele completou sua tese de mestrado, comparando a presença do quiasmo no Livro de Mórmon, na Bíblia e em outros textos antigos.¹³ Em 1974, ele publicou sobre quiasmos na literatura ugarítica em uma revista acadêmica internacional,¹⁴ o que levou à colaboração de um grupo de especialistas para contribuir com um volume de ensaios chamado *Chiasmus in Antiquity*, editado por Welch.¹⁵

Esse volume, publicado por uma imprensa acadêmica respeitada internacionalmente, apresentava um ensaio de Welch sobre quiasmos no Livro de Mórmon.¹⁶ O eminente estudioso bíblico David Noel Freedman, elogiou este livro e prestou atenção especial ao "tratamento único do Livro de Mórmon" de Welch, considerando a obra "indispensável".¹⁷ Mais recentemente, Welch tem sido a força motriz por trás de um enorme arquivo de recursos de quiasmos online hospedado pela *BYU Studies* em chiasmusresources.org.

Como Welch observou em seu artigo de 1969 na *BYU Studies*, a descoberta do quiasmo nos ajuda a ver a arte, a complexidade, a criatividade e a profundidade do Livro de Mórmon, bem como nos ajuda a interpretar o significado do texto.

Leitura Complementar

John W. Welch, "Forty-Five Years of Chiasmus Conversations: Correspondence, Criteria, and Creativity", discurso da Conferência FairMormon de 2012, disponível online em: fairmormon.org.

John W. Welch, "The Discovery of Chiasmus in the Book of Mormon: Forty Years Later", *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 2 (2007): pp. 74-87, 99.

Robert F. Smith, "Assessing the Broad Impact of Jack Welch's Discovery of Chiasmus in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 2 (2007): pp. 68-73, 98-99.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. John W. Welch, "The Discovery of Chiasmus in the Book of Mormon: Forty Years Later", *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 2 (2007): p. 79, ênfase adicionada.

2. Paul Gaechter, *Die literarische Kunst im Matthäus-Evangelium*, Stuttgarter Bibel-Studien 7 (Stuttgart: Katholisches Bibelwerk, 1965), p. 9, conforme citado em Welch, "The Discovery of Chiasmus", p. 78.

3. Ver Welch, "The Discovery of Chiasmus", pp. 79-80.

4. John W. Welch, "Parallelism and Chiasmus in Benjamin's Speech", em *King Benjamin's Speech: "That Ye May Learn Wisdom"*, ed. John W. Welch e Stephen D. Ricks (Provo, UT: FARMS, 1998), p. 348.

5. Welch, "The Discovery of Chiasmus", p. 80.

6. Para a história completa, ver Welch, "The Discovery of Chiasmus", pp. 74-87.

7. Welch, "The Discovery of Chiasmus", p. 85.

8. John W. Welch, "Chiasmus in the Book of Mormon", *BYU Studies* 10, no. 1 (1969): pp. 69-84.

9. Vários exemplos incluem: Noel B. Reynolds, "Nephi's Outline", em *Book of Mormon Authorship: New Light on Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1982), pp. 53-74; Allen J. Christenson, "Chiasmus in Mesoamerican Texts", em *Reexploring the Book of Mormon*,

ed. John W. Welch, pp. 233–235; Sidney B. Sperry, "Types of Literature in the Book of Mormon: Allegories, Prayers, Songs, Genealogies". *Journal of Book of Mormon Studies* 4, no. 1 (1995): pp. 106–118; James T. Duke, "The Literary Structure and Doctrinal Significance of Alma 13:1–9", *Journal of Book of Mormon Studies* 5, no. 1 (1996): pp. 103–118; Matthew Nickerson, "Nephi's Psalm: 2 Nephi 4:16–35 in the Light of Form-Critical Analysis", *Journal of Book of Mormon Studies* 6, no. 2 (1997): pp. 26–42; Boyd e Farrell Edwards, "Does Chiasmus Appear in the Book of Mormon by Chance?" *BYU Studies* 43, no. 2 (2004): pp. 103–130; Ben McGuire, "Nephi and Goliath: A Case Study of Literary Allusion in the Book of Mormon", *Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 18, no. 1 (2009): pp. 16–31; Joseph M. Spencer, "The Self-Critical Book of Mormon: Notes on an Emergent Literary Approach", *Journal of Book of Mormon Studies* 24 (2015): pp. 180–193; Gregory L. Smith, "'From the Sea East Even to the Sea West': Thoughts on a Proposed Book of Mormon Chiasm Describing Geography in Alma 22:27", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 19 (2016): pp. 355–382; Dennis Newton, "Nephi's Use of Inverted Parallels", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 22 (2016): pp. 79–106; Matthew L. Bowen, "Nephi's Good Inclusion", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 17 (2016), pp. 181–195.

10. Donald W. Parry, *Poetic Parallelisms in the Book of Mormon* (Provo, UT: FARMS, 1992; reimpresso em Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2007).

11. Robert F. Smith, "Assessing the Broad Impact of Jack Welch's Discovery of Chiasmus in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 2 (2007): pp. 68–73, 98–99.

12. Ele foi convidado a contribuir com o verbete principal sobre quiasmos na *Encyclopedia of the Bible and Its Reception*, ed. Hans-Josef Klauck (Boston, MA: Walter de Gruyter, 2012), 5: p. 80. Ele tem sido frequentemente citado como uma autoridade em quiasmos. Ver, por exemplo, Craig Blomberg, "The Structure of 2 Corinthians 1–7", *Criswell Theological Review* 4, no. 1 (1989): p. 5; Wayne Brouwer, *The Literary Development of John 13–17: A Chiastic Reading* (Atlanta, GA: Society of Biblical Literature, 2000), 25 n.10, 37, 39 n.41; David A. Dorsey, *The Literary Structure of the Old Testament: A Commentary on Genesis-Malachi* (Grand Rapids, MI: Baker Academic, 2004), 30 n.8, 10; David Mark Heath, *Chiastic Structures in Hebrews: A Study of Form and Function in Biblical Discourse* (PhD diss., University of Stellenbosch, 2011), pp. 62, 309; Matthew Thomas Gerlach, *Lex Orandi, Lex Legendi: A Correlation of the Roman Canon and the Fourfold Sense of Scripture* (PhD diss., Marquette

University, 2011), p. 177 n.43; de Wet, "Chiasm, Chiasmus: II. Greco-Roman Antiquity, III. New Testament", em *Encyclopedia of the Bible and Its Reception*, ed. Hans-Josef Klauck (Boston, MA: Walter de Gruyter, 2012), 5: pp. 80, 81; Michelle L. Bellamy, *The Elijah-Elisha Cycle of Stories: A Ring Composition* (PhD diss., Boston University, 2013), pp. 56–57; Robert Hariman, "What Is a Chiasmus? Oh, Why the Abyss Stares Back", em *Chiasmus and Culture*, ed. Boris Wiseman e Anthony Paul (New York, NY: Berghahn Books, 2014), 65 n.7.

13. Welch, "A Study Relating Chiasmus in the Book of Mormon to Chiasmus in the Old Testament, Ugaritic Epics, Homer and Selected Greek and Latin Authors" (M.A. thesis, Brigham Young University, 1970), pp. 135–150.

14. John W. Welch, "Chiasmus in Ugaritic", *Ugarit-Forschungen* 6 (1974): pp. 421–436.

15. John W. Welch, ed., *Chiasmus in Antiquity: Structures, Analyses, Exegesis* (Hildesheim: Gerstenberg, 1981; reimpresso em Provo, UT: Research Press, 1999).

16. John W. Welch, "Chiasmus in the Book of Mormon", em *Chiasmus in Antiquity*, pp. 198–210.

17. David Noel Freedman, "Preface", em *Chiasmus in Antiquity*, p. 8.